



Reuters

Projeto da Airbus custou US\$ 3,6 bilhões: concorrente dos jatos da Boeing e da McDonnell, o A340 terá capacidade para transportar 295 passageiros

Airbus faz vôo inaugural na França

Reuters

TOULOUSE, França — O avião A340, o novo modelo da Airbus Industries que deverá competir com os grandes jatos norte-americanos de longo alcance, completou em segurança o seu vôo inaugural ontem à tarde.

O quadrimotor branco pousou em excelentes condições na pista da fábrica do consórcio europeu de quatro nações depois de um vôo teste de cinco horas sobre o Oceano Atlântico. Um porta-voz da empresa afirmou que não ocorre-

ram problemas de espécie alguma durante o vôo.

O lançamento do A340 é a mais recente jogada da Airbus na disputa com os grupos norte-americanos Boeing Co., fabricante do Boeing 747 Jumbo Jet, e McDonnell Douglas Corp. por uma maior participação no mercado de aviões comerciais, que movimentam anualmente US\$ 40 bilhões.

Até o final de setembro, a Airbus já tinha 110 encomendas confirmadas e mais 115 opções de compra para o A340, o primeiro dos quais deverá ser entregue den-

tro de 14 meses à Lufthansa.

Desenvolvido ao custo de US\$ 3,6 bilhões, na sua maior parte fornecidos pelos governos europeus, o A340 é guiado pelos sistemas de computadores fly by wire, que substituem muitos dos controles manuais. Ele deverá ter capacidade para transportar 295 passageiros.

Uma porta-voz da Airbus disse que o vôo inaugural foi prolongado porque a equipe de testes, formada por cinco tripulantes, resolveu realizar trabalhos adicionais.

O avião, pilotado pelo francês Gerard Baud acompanhado do in-

glês Nick Warner, atingiu a altitude de 41 mil pés (12,6 mil metros) durante o vôo de teste.

Analistas da indústria estão prevendo que a Boeing provavelmente manterá a primeira posição no mercado. Mas a ascensão da Airbus obrigou a McDonnell Douglas a se contentar com uma posição abaixo da secundária na indústria, dizem.

A Boeing detém 55% do mercado mundial de jatos de grande porte, a Airbus tem cerca de 28% e a McDonnell 17%, segundo estimativas dos analistas.